

Por Francielli Nazari

O BIA-ALCL, câncer associado a próteses de silicone, submete as vítimas a tratamentos agressivos, enquanto fabricantes obtêm lucros bilionários. A busca por justiça e reparação é urgente

Quando uma mulher opta por colocar uma prótese de silicone, seja por reconstrução mamária após o câncer de mama ou por escolha estética, espera encontrar segurança, autoestima e qualidade de vida.

O que jamais se espera é que esse produto, vendido como sinônimo de confiança, possa desencadear uma nova e devastadora doença.

O Linfoma Anaplásico de Grandes Células associado ao implante mamário (BIA-ALCL) é um tipo de linfoma não Hodgkin de células T. Ou seja, não é um câncer que se desenvolve no tecido mamário, mas sim um câncer do sistema imunológico, que aparece na cápsula fibrosa formada pelo corpo ao redor do implante de silicone.

Por isso, costuma-se dizer: um câncer na mama que não é de mama.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 06.10.2025